

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PERFIL SÓCIO-SANITÁRIO E EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DO CAPSAD – MARIA CÉLIA DE OLIVEIRA, PETROLINA-PE.

Relatoria: HEYDIANE MOREIRA DE QUEIROZ
Emílio Darlan Almeida Barboza

Autores: Renata da Silva Torres
Rosyaline da Silva Bezerra
Murilo Cândido do Monte Damasceno

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimulando a integração com a família e sociedade, apoiando na busca de sua autonomia, além de oferecer atendimento médico, psicológico e social. Tem como característica integrar os pacientes em um ambiente social, cultural e familiar. O CAPSad de Petrolina-PE caracteriza-se como uma clínica especializada, oferecendo serviço de nível de atenção ambulatorial com atendimento por demanda espontânea e referenciada. Possui serviço de Atenção Psicossocial, Nutrição e Dietética, Serviço de Prontuário do Paciente e Serviço Social. Objetivou-se, com o estudo, conhecer o perfil sócio-sanitário e epidemiológico, através da coleta de dados junto aos prontuários de usuários do CAPSad – Maria Célia de Oliveira, em Petrolina-PE, analisando a modalidade dos usuários, as drogas que os usuários mais utilizam, o planejamento terapêutico e as estratégias de prevenção (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social). O estudo foi do tipo descritivo com abordagem quanti qualitativa através da coleta de dados, onde se investigou prontuários de usuários do CAPSad, utilizando-se uma amostra de 330 prontuários. Verificou-se que a maioria dos usuários atendidos é do sexo masculino (86%); quanto à faixa etária a maioria está entre 40-49 anos (28%), seguido de 30-39 anos (27%); no que diz respeito à escolaridade, 33% possui o ensino fundamental incompleto, apenas 11% possuem o fundamental completo e 08% são analfabetos; o álcool está entre as drogas mais usadas (83%), seguida pelo tabaco (42%). O estudo possibilitou um importante conhecimento da clientela atendida no serviço, podendo-se com isso apontar a necessidade de estratégias de trabalho mais condizentes com a realidade e políticas eficazes na prevenção ao uso abusivo de substâncias psicoativas, bem como na assistência aos dependentes químicos do município, uma vez que, alguns pacientes abandonam o tratamento e depois retornam ao CAPSad.